

**VIVÊNCIA ACADÊMICA SOBRE DESOSPITALIZAÇÃO SEGURA DE CRIANÇAS COM CONDIÇÕES CRÔNICAS
CONSIDERANDO O AUTOCUIDADO APOIADO: RELATO DE EXPERIÊNCIA.**

Luis H. B. Paula^{1*}, Anny E. P. Souza², Paloma K. G. Barbosa², Heloisa H. Barroso², Paulo H. C. Ferreira², Mariana R. L. Simões², Liliane C. C. Ribeiro², Maristela O. Lara², Sabrina P. Tsopanoglou³

¹ UFVJM, Faculdade de Medicina/UFVJM, Diamantina, MG, Brasil, 39100000.

² UFVJM, Departamento Enfermagem/UFVJM, Diamantina, MG, Brasil, 39100000.

³ UFVJM, Departamento de Fisioterapia/UFVJM, Diamantina, MG, Brasil, 39100000.

***e-mail:** (luishbpaula@outlook.com)

As enfermidades crônicas são condições de saúde caracterizadas por uma evolução prolongada ou permanente, demandando respostas e ações contínuas, proativas e integradas por parte do sistema de saúde, profissionais da saúde e dos pacientes para um controle efetivo. O aumento do número de crianças com condições crônicas é crescente e em parte atribuído aos avanços nos cuidados à saúde, tecnologias, meios de diagnósticos, tratamentos e medicamentos disponíveis. O cuidado de crianças com condições crônicas impõe aos seus familiares a necessidade de autocuidado assistido para atender às exigências diárias, incluindo higiene pessoal, alimentação e a manipulação de dispositivos invasivos relacionados à manutenção das funções vitais. Nesse sentido, o processo de desospitalização segura se estabelece como uma estratégia para promover uma qualidade de vida superior ao paciente. Este estudo trata-se de um relato de experiência acadêmica dentro de um projeto de iniciação científica com parecer do Comitê de Ética em Pesquisa nº 6.690.844 no qual busca por analisar e avaliar os fatores associados ao processo de desospitalização segura de crianças e adolescentes com condições crônicas considerando o autocuidado apoiado da família/cuidador, dentro do setor de pediatria de um hospital de médio porte no interior de Minas Gerais. Durante o período de participação no projeto foi possível identificar que crianças que têm condição crônica possuem histórico de mais de uma hospitalização no período de um ano. Identificou-se que fatores socioeconômicos e baixa escolaridade interferem no cuidado prestado bem como na identificação dos fatores de risco para o tratamento e diagnóstico, podendo contribuir para um período de internação prolongado e conseqüentemente uma desospitalização não segura do paciente. A literatura aponta que a desospitalização segura se estabelece como uma maneira de oferecer uma melhor qualidade de vida para crianças com condições crônicas, entretanto, na prática, foi observado que a família/cuidador responsável principal não compreende esse processo e muitas das vezes não recebe de maneira clara para sua compreensão, a orientação multiprofissional sobre a continuidade do tratamento, prognóstico e informações sobre a rede de atenção de apoio acerca das condições crônicas. Assim, a inserção no projeto de iniciação científica contribuiu para que acadêmicos pudessem vivenciar o cenário de prática de crianças com condições crônicas hospitalizadas e identificar os fatores favoráveis e desfavoráveis que podem contribuir para o processo de desospitalização segura, permitindo conhecer quais são as condições crônicas e manejo no setor pediatria interligando assistência e pesquisa científica.

Agradecimentos: Agradecemos à Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM) através do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/UFVJM) pela bolsa de iniciação científica concedida através do edital CICT 005/2023.